

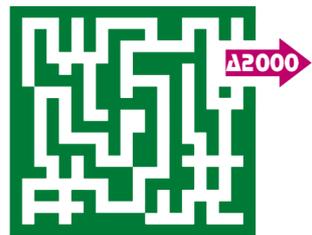
ESTABLISHED 1727
MARTHA'S
WINES & SPIRITS

RF
RUI FLORINDO
GRUPO



REGUESIA DE TABOÃO

BLEAM[®]



ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

Viver e Aprender

SÓNIA SANTOS
DENTAL CLINIC



Aquecimento Central Pichelaria
de: José Eduardo Oliveira Botelho

| Newsletter Mensal | Edição 178 | Ano 21 | AGOSTO 2022

www.a2000.pt



Integração Profissional

Paulo Rodrigues

União de Freguesias de Lobrigos (S. Miguel e S. João Baptista) e Sanhoane

Ler mais (pág. 5-6)

Nova resposta social da A2000

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

Finalmente, em setembro, a A2000 iniciará um novo serviço: o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) (...)



DGEstE
Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

Ler mais (pág. 8)

Projeto INR

Se tu fosses eu?

Ler mais (pág. 12-13)

Cofinanciado por:




31/08/2022

Formação Interna na A2000:

- Novas respostas sociais;
- Requalificação dos edifícios da sede;
- Angariação de fundos;
- Comunicação e Comportamento.

Ler mais (pág. 9-10)

Apoios

Fribila
FRIO INDUSTRIAL

PADARIA
A. Fonseca e H. Ribeiro Lda
Poiares
Peso da Régua

Funerária Fernando Moreira, Lda.
T. 254 891 710 - 254 891 085 TL. 939 387 575 - 919 262 524
E-mail: funerariafernandomoreira@hotmail.com
Rua da Vitória • 5040-318 MESAS FRIAS

ESPORÃO
MAIS. DEVAGAR.

IRMÃOS PINTO DUARTE
Construções, Lda.
Cant. 506 197 860
Alameda da Constituição 18112
Filipe Duarte
919 232 150



Tatiana Teixeira

STUDIO

CABELEIREIRO UNISEXO



AUTO NUNES

António Nunes Bertelo

MECÂNICA GERAL

Contactos

Reta do Aeródromo, Zona Industrial
5000-082 Constantim - Vila Real

963 612 819 | 259 336 283

Construções Torres Macedo, Lda.

Morada: Rua da Penaguda, n.º 15 Francelos
5070-573 Alijó

Email: construções@torresmacedo@gmail.com
Contacto: 965307649 | NIF: 510 959 890

RUI SILVA CASTELA

construções

Vila Pouca de Aguiar



AD

Andreia Douro Tours

Visitas Guiadas



RNAAT: 617 / 2022

andreiavaldemar@hotmail.com

www.andreiadourotours.pt



QUINTA DO VALE DOURADO

• VINHAS & VINHOS •

Vinhos
Fertilizantes
Enxertos Prontos
Gestão/ Arrendamento Agrícola
Acessórios p/ instalação de Vinhas

JÚLIO CARVALHO ENG. AGRÓNOMO

Quinta do Vale / Alvações do Corgo
Santa Marta de Penaguião 5030-025
quintadovaledourado@gmail.com
Tlm 968 426 848 Fax/tlf. 254 324 293



volto já

962 832 372
Santa Quitéria
5030-128
SMP

CARLOSEQUEIRA



CarloSequeira
Distribuição Alimentar e Bebidas

Contribuinte: 157 369 501

Escritório: Rua Dr. Carneiro Mesquita - Fontes
5030-128 Santa Marta de Penaguião
Telemóvel: 96 851 3220



Hermínia Marão

Reunir a mesa em Casa rural
Tabuadelo - Fontes - Santa Marta de Penaguião
Douro e Marão - Portugal

K3000

o verdadeiro sabor

FIDELIDADE

SEGUROS DESDE 1800

Celeste Cosme
Mediadora Exclusiva

celeste70.cosme@gmail.com
T. +351 254 822 100 - M. +351 916 027 589

Alameda 13 Janeiro - Fórum Atividades, Lj. 3
5030-470 Sta. Marta de Penaguião - Portugal
fidelidade.pt



Centro Terapêutico D'Ouro

TERAPIA DA FALA PSICOMOTRICIDADE
TERAPIA OCUPACIONAL PSICOLOGIA



PMSG

DETERGENTES INDUSTRIAIS, DEPÓSITOS DE INOX E MÁQUINAS ENOLÓGICAS.

Pedro Granja

pmsg.unipessoal@gmail.com
+351 930 424 247
+351 926 643 761

Rua Central nº94 Fornelos
5030-219 Santa Marta de Penaguião



Sinto-me em casa ...

Vivemos um momento nostálgico da humanidade em que, devido à globalização da dita sociedade contemporânea, temos acesso a um rol imenso e quase imediato de informações, de contactos e de pessoas, mas estamos cada vez mais sós, mais dependentes de nós mesmos e, quiçá, até mais egoístas! Por vezes, na correria da vida, olhamos tanto para os nossos objetivos, que nos esquecemos de parar e olhar para os outros... mas olhar com atenção e empatia! Assim, o apoio social ganha cada vez mais protagonismo, pois é uma necessidade premente desta sociedade que se diz desenvolvida.

Há 21 anos que trabalho na área social, os três últimos na A2000, e já trabalhei com e para muitas pessoas, já desempenhei variados cargos, já vivenciei diversas situações (umas mais melindrosas que outras), mas todas tiveram a minha especial atenção. É importante não julgar e, como alguém muito assertivamente dizia, estar sempre do “lado certo que é errado e do errado que é certo”.

E se há algo que aprendi em todos estes anos é que a chave do sucesso nesta área é mesmo o cuidado, a criatividade e o inconformismo. Todos os dias são um desafio e uma oportuni-

dade de fazer mais e melhor. Identifico-me com esta filosofia de vida e de trabalho!

“O conformismo é carcereiro da liberdade e o inimigo do crescimento.”

John Kennedy

Na A2000 é esta a imagem de marca – o desafio, o inconformismo – e, por isso mesmo, aqui evoluímos e crescemos enquanto profissionais mas, acima de tudo, enquanto pessoas. Após 21 anos sinto-me em casa!

Paula Conceição,
Assistente Social

Responsável pelos Espaços de Convívio
da A2000

Propriedade: A2000

Contribuinte: 505 045 125

◇ Coordenação e Edição:

António Ribeiro

◇ Produção e Paginação:

Kelly Guedes

◇ Revisão: **Gonçalo Novais**

Índice

□ CRIP	4
□ Destaque: • <i>Integração Profissional</i>	5
□ A2000	8
□ Projeto INR	12
□ CLDS 4G	15
□ Formação Inicial e Formação Contínua	18
□ Espaços de Convívio	24
□ CAARPD	
□ Intervenção Precoce na Infância	7
	11
	14
□ Doadores do mês	17
	25
	31

C R I P

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO PROFISSIONAL

IEFP - Vila Real

IAOQE

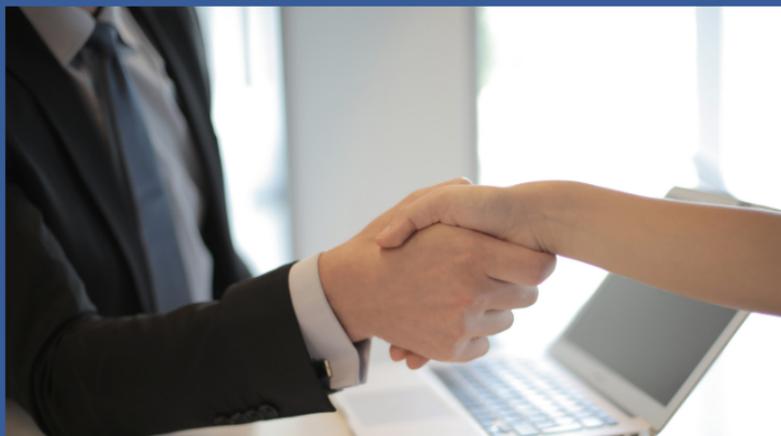
**Informação, Avaliação, Orientação
e Qualificação no Emprego**

AC

Apoio à Colocação

APC

**Acompanhamento
pós-colocação**



AC

IAOQE

OBJETIVOS

Apoiar as pessoas na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação necessária para o efeito, promover a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu Plano Pessoal de Emprego (PPE). Realiza ainda a prescrição de pedidos de apoio/Ajudas Técnicas para o acesso ou manutenção do emprego e acesso ou frequência à formação; e avaliação da capacidade de trabalho no âmbito do emprego apoiado.



OBJETIVOS

Promover a inserção no mercado de trabalho, através de um processo de mediação entre as pessoas com deficiência e incapacidades e as entidades empregadoras, equacionando aspetos relativos à acessibilidade, adaptação do posto de trabalho, desenvolvimento de competências de empregabilidade, bem como sensibilizando as entidades para as vantagens da contratação deste público, apoiando o candidato na procura ativa de emprego e na criação do próprio emprego.

APC

OBJETIVOS

Apoiar a manutenção no emprego e a progressão na carreira, através do apoio técnico a pessoas com deficiência e incapacidades e às respetivas entidades empregadoras, designadamente, ao nível da criação de condições de acessibilidade, de adaptação do posto de trabalho e de apoio à reorganização do processo produtivo no início da sua atividade.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



Paulo Rodrigues

O Paulo Rodrigues tem 46 anos e está integrado profissionalmente na União de Freguesias de Lorigos (S. Miguel e S. João Baptista) e Sanhoane, com um Contrato de Emprego-Inserção (CEI) +.

Após ter sido formando na A2000, e ser encaminhado pelo Serviço de Emprego de Vila Real para ação de “Apoio à Colocação”, o Paulo tem feito recentemente um percurso profissional que o levou, a partir de fevereiro do corrente ano, a colaborar com a equipa de manutenção da União de Freguesias, um serviço de que ele gosta bastante. “Nas minhas funções, faço tudo o que esteja rela-

cionado com obras e trabalhos de limpeza e manutenção da via pública. São trabalhos que gosto de fazer desde sempre, porque além de me fazerem sentir útil à sociedade, também são fundamentais à conservação das boas condições dos espaços que são de todos. Outro aspeto que ajuda a que o meu trabalho seja mais facilitado tem que ver com a equipa em que estou inserido, pois os meus colegas são excelentes, integraram-me muito bem e ajudam-me no que for preciso. O apoio que recebo da A2000 também é muito importante para que tudo corra pelo melhor”, referiu.

Outro grande elogio que o Paulo faz é à própria ajuda e apoio que lhe é dado pelo presidente da União de Freguesias, Fernando Moreira. “O Sr. Fernando está sempre muito disponível para nos ajudar no que for preciso, e é alguém que, nos momentos certos, sabe reconhecer e valorizar o trabalho que fazemos, além de



estar sempre atento a quaisquer necessidades que tenhamos. É uma pessoa que gosta de ver o trabalho bem feito, mas que também sabe garantir o nosso bem-estar como trabalhadores, o que faz com que eu goste muito de trabalhar aqui, e tente dar o meu melhor todos os dias”, assegurou.

(...)



enorme mais-valia para nós no trabalho que tem feito, e cumpre na íntegra aquela que é a maior responsabilidade desta União de Freguesias, e que é um valor que assumo como presidente, que é a de servir a população com qualidade”.

Outro aspeto enaltecido pelo presidente da União de Freguesias de Lobrigos (S. Miguel e S. João Baptista) e Sanhoane prende-se com a receptividade da entidade para acolher mais pessoas que necessitem de um espaço de integração. “Enquanto entidade pública, temos a responsabilidade de dar oportunidades de integração profissional a setores mais vulneráveis da população, e dentro da nossa capacidade orçamental, iremos continuar a fazê-lo. Nesse aspeto, é de realçar a articulação com a A2000 que, devido à forma muito próxima como acompanha os seus clientes e ao seu conhecimento de medidas de apoio à empregabilidade existentes, ajuda-nos a ser mais inclusivos neste aspeto, e é esse o trabalho que queremos refor-

Por seu turno, o presidente Fernando Moreira está muito agradado com o Paulo enquanto trabalhador. “A disponibilidade e capacidade de trabalho do Paulo têm-me surpreendido muito pela positiva. Até agora, tem sido uma



Fernando Moreira, Presidente da União de Freguesias de Lobrigos (S. Miguel e S. João Baptista) e Sanhoane

çar”, concluiu.

Ana Augusto e Gonçalo Novais,

Técnicos da A2000

ENTRAJUDA

APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

A A2000 agradece à instituição Entrajuda pela oferta de 10 computadores, 6 secretárias, 6 blocos de gavetas e 6 caixotes de papéis. Este material servirá para modernizar e melhorar os serviços que a A2000 presta aos públicos vulneráveis.



DOADOR DO MÊS

URGÊNCIAS 24 HORAS

SÓNIA SANTOS

DENTAL CLINIC

Peso da Régua — Vila Real

254 314 357 — 259 378 540 | geral@clinicareguense.pt

www.soniasantosdentalclinic.pt

Nova resposta social da A2000

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

A A2000 presta diversos serviços que pretendem responder às necessidades sentidas pelas pessoas ao longo da vida. Assim:

- Coopera no serviço de Intervenção Precoce na Infância (ELI - Equipa Local de Intervenção de Sta. Marta de Penaguião) para crianças dos 0 aos 6 anos cujo desenvolvimento esteja em risco;
- Intervém com maiores de 18 anos que tenham deficiências que impossibilitem um percurso profissional (CAARPD – Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade);
- Ministra Formação Profissional a adultos com algum nível de incapacidade;
- Apoia na empregabilidade destas mesmas pessoas (Centro de Recursos do Centro de Emprego de Vila Real);
- Promove o envelhecimento ativo em 7 freguesias dos concelhos de Sta. Marta de Penaguião e Peso da Régua.

Nesta lista de serviços, há um hiato etário onde a A2000 não intervinha, que era a faixa etária dos 6 aos 18 anos, que frequenta a escola.

Finalmente, em setembro, a A2000 iniciará um novo serviço: o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) que, segundo o artigo 18.º

do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado e republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, consiste em serviços especializados existentes na comunidade, que apoiam e intensificam a capacidade da escola na promoção do sucesso educativo de todos os alunos.

O CRI tem como objetivo apoiar a inclusão dos alunos, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, potencializando as competências de cada aluno, de forma a atingir os objetivos e competências curriculares estabelecidas.

Este serviço atua numa lógica de parcerias pedagógicas e de desenvolvimento com as escolas, de forma a facilitar a implementação de políticas e de práticas de educação inclusiva.

Os agrupamentos que estabeleceram parceria com o CRI da A2000 são:

- Agrupamento de Escolas Dr. João de Araújo Correia – Peso da Régua;
- Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião – Santa Marta de Penaguião;

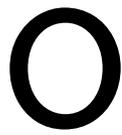


- Agrupamento de Escolas Professor António da Natividade – Mesão Frio;
- Agrupamento de Escolas de Murça – Murça.

O Centro de Recursos para a Inclusão (CRI - A2000) disponibilizará a estes 4 Agrupamentos serviços nas áreas da Terapia da Fala, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia e Psicomotricidade, com o objetivo de enriquecer o contexto educativo, facilitando a aprendizagem e a inclusão no processo educativo, no cumprimento do Princípio da Equidade: garantia de que todas as crianças e alunos têm acesso aos apoios necessários, de modo a concretizar o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento (artigo 3.º, alínea b) do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho).

Marina Teixeira,
Diretora Técnica

Formação Interna na A2000



s colaboradores dos vários serviços da A2000 juntaram-se em Poiares para uma Formação Interna realizada no dia

31 de agosto.

As novas respostas sociais, a requalificação dos edifícios da sede, a angariação de fundos, e a comunicação e comportamento foram os temas abordados durante um dia intenso que, de acordo com o referido pelo Presidente da A2000, António Ribeiro, foi aproveitado para refletir sobre as transformações profundas que a Associação vai experienciar nos próximos anos. “A aprovação de novas respostas sociais ao abrigo do Programa PARES 3.0 vai requerer uma profunda adaptação dos nossos serviços, e era fundamental refletir sobre o impacto que isto vai ter no nosso trabalho diário. No imediato, já tiveram início as obras de adaptação da antiga Residência dos Salesianos que, de forma provisória, vão acolher os serviços administrativos, mas que irão albergar, de forma definitiva, os serviços de Formação Profissional e do Centro de Recursos para a Inclusão Profissional (CRIP), e os técnicos dos serviços da Intervenção Precoce na Infância (IPI), do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) na Educação e dos Espaços de Convívio. Após a conclusão destes trabalhos e da subsequente transição dos serviços para o novo edifício, terão início os trabalhos de requalificação de todos os pisos do edifício principal, que albergará as respostas sociais que futuramente a A2000 terá, e que darão uma dimensão ainda maior à Associação”.

A formação serviu ainda para partilhar mais notícias francamente positivas. “No mês de setembro, a A2000 dará início a uma nova res-



posta social, que foi uma conquista muito importante para que se concretize a sua missão e abrangência, que é o Centro de Recursos para a Inclusão do Ministério da Educação, conhecido pela sigla CRI. Os CRI são serviços especializados existentes na comunidade, acreditados pelo Ministério da Educação, que apoiam e intensificam a capacidade da escola na promoção do sucesso educativo e inclusão de todos os alunos. Esta resposta apoiará 4 Agrupamentos de Escolas - Peso da Régua, Murça, Santa Marta de Penaguião e Mesão Frio – e tem o objetivo de apoiar a inclusão dos alunos com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada aluno, em parceria com as estruturas da comunidade”.

“Estou plenamente convencido de que vamos ser capazes de ajudar muitos jovens a adaptarem-se aos desafios que o meio escolar lhes trouxer e ajudar a potenciar ao máxi-

mo o desenvolvimento de alunos que necessitem de um apoio adicional”, disse António Ribeiro.

Os colaboradores foram também informados que a candidatura ao PRR, para construção da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), apesar de ótima pontuação obtida, foi indeferida por falta de dotação orçamental.

Contudo, no meio destas novidades, há desafios bastante grandes que a equipa da A2000 terá de ultrapassar, para que este ciclo seja, ainda, de mais conquistas. “Com as obras do PARES, para o crescimento da A2000 vem também a responsabilidade de garantir a parte do investimento privado necessário para a concretização das obras, valor estimado em um milhão de euros. Nesse âmbito, fizemos uma reflexão conjunta do impacto que a angariação de fundos vai ter, como principal instrumento para promover o equilíbrio financeiro da instituição, ao mesmo tempo que assegura a criação das melhores condições para promover o conforto dos nossos clientes e trabalhadores nas futuras instalações.

Como esta equipa é constituída por pessoas habituadas a superarem-se nos desafios difíceis que surgem, estou convicto de que sairemos deste período como uma das maiores referências do setor social no país, que se distinga pela sua dinâmica, abrangência, diversidade e qualidade de respostas à população”, concluiu o presidente da Direção da A2000.

O tema “Comunicação e Comportamento” foi dinamizado pela Diretora -Técnica da A2000, Marina Teixeira, que explicou a pertinência do tema na formação, perante os colaboradores. “A comunicação é um processo muito complexo, porque envolve componentes emocionais (algumas das quais inconscientes), por isso é um tema sensível, pois a mesma mensagem pode ser interpretada de maneira diferente por diferentes pessoas. Na A2000, além de trabalharmos com pessoas, lidamos com públicos-alvo que requerem uma comunicação mais cuidada que se ajuste às suas competências perceptivas e cognitivas. Portanto, para que cada um de nós se torne um comunicador eficaz, primeiro tem de ter plena consciência da sua forma pessoal de comunicar, das emoções ou temáticas que possam afetar a sua comunicação (principalmente a não verbal) e do impacto que a sua forma de comunicar tem sobre os interlocutores”.

“Por isso, a proposta de trabalho foi no sentido de criar um momento de autorreflexão, para que cada um dos colaboradores definisse o seu perfil ideal de comunicação e, comparativamente com o seu estilo quotidiano, definisse quais os aspetos que deve melhorar e comprometer-se a tomar algumas iniciativas pessoais para o fazer.”

“Foi, principalmente, uma tarde de partilhas e, com a ajuda das ferramentas Points of You, percebemos na prática como cada um percebe o mesmo objeto de diferentes formas e projeta diferentes intenções a um mesmo estímulo. Sentimos que cada um de nós era único, original e irrepetível. Percebemos que melhorar implica mudar e que mudar é difícil. No entanto, frequentemente caímos na tentação de tentar mudar os outros, dando conselhos e orientações segundo a nossa escala de valores, esquecendo que também eles são únicos, diferentes de nós, com uma história original e estilo irrepetível! E por isso, o que é melhor para nós pode não ser o melhor para os outros”.

“Começámos com uma frase de John McGee (“O único comportamento que posso mudar é o meu”) e terminámos com um compromisso pessoal de fazer menos julgamentos dos outros e mais autoavaliação; mais escuta e perguntas e menos conselhos; menos pressa e mais reflexão.”

“Ficou o desafio de cada um se esforçar por aplicar o que refletiu nesta tarde, e, se cada um o fizer, vai ser uma mais-valia no trabalho de equipa e na relação com os nossos clientes.”



Gonçalo Novais,

Técnico da A2000



BLEAM[®]

CRIATIVO & DIGITAL

WWW.BLEAM.PT

Se tu fosses eu?

Acessibilidade

Neste mês de agosto, elegemos o Direito à Acessibilidade que, segundo a “Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência” (versão Leitura Fácil, realizada pela FENACERCI), significa: **“fazer com que as informações sejam fáceis de perceber e que as pessoas possam ir a todos os lugares”**.

Começamos por fazer uma pequena pesquisa sobre a acessibilidade, onde percebemos que este direito fundamental é talvez um dos que é mais esquecido, principalmente pelos organismos públicos que têm leis sobre a Acessibilidade Arquitetónica que frequentemente não cumprem.

É este direito que permite às pessoas com deficiência o acesso em segurança e autonomia a espaços públicos, comerciais e habitacionais, aos transportes e, também, o acesso à informação. Apesar de estarmos mais conscientes das barreiras arquitetónicas – porque são visíveis –, são as **barreiras psicológicas e de mentalidade** as mais difíceis de ultrapassar, que se manifestam na forma como



v e -
m o s
e c o -

municamos com as pessoas com deficiência ou incapacidade.

Neste mês, conjugámos com o Direito à Acessibilidade o desafio de andar em cadeira de rodas. Realizámos um cartaz com alguns exemplos de “equipamentos” que facilitam a acessibilidade no dia a dia de pessoas com deficiência motora, como, por exemplo, rampas nas piscinas, rampas adequadas nos edifícios, carrinhos de compras adequados, cadeiras de rodas adequadas nas praias e informação nos serviços em braille, bem como o ensino generalizado da Língua Gestual Portuguesa, por forma a tornar acessível não apenas os edifícios, mas principalmente a informação. Por isso, iniciámos, também, a aprendizagem da Língua Gestual Portuguesa. Começámos por aprender os números e algumas formas de cumprimentos.

Fomos, então, desafiar os transeuntes dos nossos concelhos a colocarem-se no lugar de uma pessoa que vive o seu quotidiano numa cadeira de rodas. Não pensem que foi fácil, tivemos várias recusas, percebemos que as pessoas até sabem que é difícil andar de cadeira de rodas, mas preferem pensar que esse problema não é delas, nem têm responsabilidade sobre isso. Mas, na realidade, o problema é de todos porque qualquer um de nós pode ter uma doença, um acidente ou, simplesmente,

envelhecer e precisar de uma cadeira de rodas!

Obviamente, também encontramos pessoas colaborantes e que se disponibilizaram a participar no desafio: realizámos o exercício com a proprietária de um salão de estética, com os funcionários do Posto de Turismo, do museu MIDU e da CPCJ.

Percebemos, assim, que em alguns locais que até possuem estruturas que visam a acessibilidade das pessoas com mobilidade reduzida, ao passar ao exercício prático verificou-se que nem sempre foi possível a deslocação de forma autónoma dos que se voluntariaram vivenciar a experiência de mobilidade condicionada, ou porque a rampa não tem o declive adequado, ou porque os elevadores não funcionam, ou porque os espaços de corredor são demasiado estreitos.

No final de cada desafio, os participantes convidados partilharam as sensações vividas, referindo que pensavam que seria mais fácil e que achavam que as rampas eram acessíveis (só que devido à forte inclinação, o esforço exigido é imenso), e mencionaram ainda a importância deste desafio para se ter uma consciência mais exata das dificuldades, além de referir que todas as pessoas o deveriam fazer!

Projeto cofinanciado pelo INR, I.P.



INR instituto nacional para a
reabilitação

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.





Aproveitámos estes desafios para ensinarmos a dizer “Bom dia/ boa tarde/ boa noite” em Língua Gestual Portuguesa. Foram entregues as lembranças e a declaração de compromisso aos participantes do desafio, que se comprometeram a sensibilizar a população sobre esta temática, ajudar a divulgar o nosso projeto “Se tu fosses eu?” a familiares e amigos e,

no caso do Posto de Turismo, a fazer uma pesquisa de alojamentos e restaurantes acessíveis, na região, para fomentar as condições para que os direitos das pessoas com deficiência sejam respeitados.

O projeto “Se tu fosses eu?” é cofinanciado pelo Programa Nacional de Financiamento do INR, I.P. e tem a finalidade de despertar a comunidade

para outras realidades: a realidade da pessoa com deficiência (visual, auditiva, motora, intelectual). Experimente por 5 minutos não poder exercer algum dos seus sentidos/capacidades!

Marina Teixeira,
Diretora Técnica



Aquecimento Central Pichelaria

de: José Eduardo Oliveira Botelho



933 936 330



Rua Comendador Manuel Correia Botelho
Bujões - Abaças - 5000-014 Vila Real



jbotelho77@hotmail.com

CLDS 4 G MURÇA

MILHÕES DE ESPERANÇAS



ESTAMOS NO TERRENO

EIXO I , EIXO II E EIXO III

Na sequência de um grave incêndio que assolou Murça no mês de julho, consumindo 30% da área territorial total do concelho, a equipa do CLDS 4G Murça - Milhões de Esperanças integrou,

no âmbito dos seus três eixos de intervenção, as equipas de terreno formadas por várias instituições do concelho, sendo estas acompanhadas sempre por um elemento do Município.

Estas equipas deslocaram-se às freguesias afetadas pelos incêndios que deflagraram na semana de 17 a 22 de julho no concelho de Murça, envolvendo mais de 800 operacionais, em particular nas freguesias de Jou, Carva e Vilares e Valongo de Milhais.

O objetivo de toda esta ação passou por fazer o levantamento das vulnerabilidades e consequências dos incêndios na nossa população, para que se possam posteriormente tomar medidas objetivas de acordo com as necessidades reais do território, bem como das pessoas diretamente afetadas por esta catástrofe bastante grave que nos atingiu enquanto comunidade.



AGOSTO 2022

EQUIPAS
MULTIDISCIPLINARES NO
APOIO ÀS VÍTIMAS DE
INCÊNDIO



FÉRIAS TEMÁTICAS DE VERÃO

EIXO II
INTERVENÇÃO FAMILIAR E
PARENTAL PREVENTIVA DA
POBREZA INFANTIL



Decorreram no mês de Agosto as férias temáticas, dinamizadas no âmbito do Eixo II, atividade 11 "Espaço J". Estas atividades abrangeram temas como a solidariedade, a igualdade e não discriminação, o ambiente, o desporto, as tecnologias de informação e comunicação, a cultura e a saúde dos mais pequenos. Acreditámos que criámos memórias de forma pedagógica e proporcionámos momentos únicos a todos os pequenos que nos acompanharam durante este mês de verão.



Procurámos oferecer a todos estes mini jovens experiências reais de inclusão, fomentar a empatia e fazê-los conhecer a cultura que nos trouxe aos dias de hoje. Para isto tudo, necessitámos de explicar as diferentes formas que temos para sermos seres responsáveis, saudáveis e solidários com os outros. Não nos esquecemos da era moderna, com as TIC e a diversão como parte integrante de cada dia de trabalho.

Esta atividade pretende proporcionar valores para que um dia estes futuros adultos possam exercer a inclusão e a cidadania plena no concelho de Murça.

Técnicas do CLDS-4G Murça "Milhões de Esperanças"

Cofinanciado por:





RUI FLORINDO

GRUPO



TRANSPORTES

Rui Florindo & Filhos, Lda



CONTABILIDADE

RF Revisão Fiscal, Lda



SEGUROS

RF Mediação Seguros, Lda

Acrescentamos valor ao seu negócio

O grupo Rui Florindo integra várias empresas que têm como objeto da sua atividade os transportes rodoviários de mercadorias, contabilidade e seguros.

Há mais de uma década no mercado, o Grupo Rui Florindo tem vindo a consolidar o seu posicionamento estratégico mantendo a sua solidez financeira e aumentando a sua notoriedade no mercado da prestação de serviços, sendo hoje um dos maiores grupos económicos de maior relevo a operar no distrito de Vila Real.

www.ruiflorindo.pt

Rui Florindo & Filhos Lda

Lugar do Boução, Zona Industrial de Vila Real, lote 177, 5000-081 Vila Real
Tel. 259 378 973 Fax. 259 331 942

PO ISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego

TO 3.01 - Qualificação de Pessoas com Deficiência e ou Incapacidade

Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - 2900 horas

Auxiliar de Serviços Gerais - 2900 horas

Assistente Operacional - 2900 horas

Operador de Serviços Pessoais e Comunitários - 2900 horas

**Formação Inicial
(em regime laboral)**

**Formação Contínua
(em regime laboral)**

Auxiliar Infantil - 400 horas

Promoção da Empregabilidade - 400 horas

Empregado de Restauração - 175 horas

Competências para o Trabalho num Mundo Digital - 400 horas

Auxiliar Educativo - 150 horas

Operador de Loja - 125 horas

Desenvolvimento de Competências Socioprofissionais - 400 horas

Locais de Formação Peso da Régua | Resende | Baião | Chaves | Armamar | Tabuaço

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

FPCT uma nova realidade...

No decorrer do mês de junho, mais concretamente no dia 21, um dos grupos da Formação Profissional de Armamar começou uma nova etapa do seu percurso formativo, a formação prática em contexto de trabalho (FPCT). Etapa esta que era muito desejada pelos próprios, pela ânsia e descoberta do mundo do trabalho, pelo facto de se sentirem úteis à sociedade, pela aquisição de novas competências, pelo conhecimento de novas pessoas e, sobretudo, por poderem desenvolver tarefas que sempre desejaram. Sim, na A2000 é possível tudo isto!!!... e muito mais!

Assim, houve uma abordagem inicial aos formandos (levantamento de expectativas) para que os técnicos percebessem quais as tarefas/entidades que os mesmos queriam integrar futuramente e, quem sabe, ser o futuro profissional dos próprios.

Posteriormente, e de acordo com o solicitado pelos formandos, foi feita a prospeção de mercado, ou seja, foram procuradas entidades/empresas onde os formandos pudessem ser integrados para realizarem a FPCT, durante cerca de um ano. Obviamente que, se houver algum inconveniente tanto da parte do formando como da entidade, há sempre a possibilidade de rescindir o acordo inicial e reiniciar todo o processo.

Todos os formandos ficaram satisfeitos com o seu local de FPCT e foram bastante bem recebidos pelas entidades, sentindo-se agora completamente integrados no mundo do trabalho.

E, quem sabe, as entidades onde se encontram poderão ser o seu grande futuro a nível profissional...

Aida Gonçalves (Junta de Freguesia de Armamar)

“É muito bom, está a correr bem. Estou bem e faço o que posso.”

Carina Sá (Junta de Freguesia de Queimada)

“Estou a gostar, dou sugestões de como fazer as coisas, por vezes antecipo-me na realização das tarefas. Não tenho reclamações nem queixas a fazer, dou-me bem com todas as pessoas.”

Carlos (Pingo Doce de Tarouca)

“Estou a gostar de tudo. Gosto das instalações e dos colegas de trabalho. Mostram simpatia.”

Emília Teixeira (Restaurante Mira o Douro)

“Na cozinha tenho aprendido muitas coisas e é bom aprender. Não tenho nada a apontar, há momentos de riso, as pessoas são boas conselheiras e ajudantes. A entidade recebe bem e são boas pessoas para mim. Gosto de lá estar e respeito as críticas.”

Manuel Cid (Biblioteca Municipal de Moimenta da Beira)

“Estou a gostar, e proponho sempre a aprendizagem de novos conhecimentos. Vou para casa e estudo! Estou sempre apto a aprender e atualmente estou a catalogar livros usando um programa informático específico. Algo desafiador para mim. Dadas as minhas limitações físicas, a entidade e os próprios responsáveis colocaram-me logo à vontade e deram-me todas as condições adequadas para a realização do meu trabalho.

Mostro interesse para aprender e ser bom profissional. Tenho um comportamento correto e cumpro os horários definidos. Melhorei as minhas competências no trabalho. Pretendo evoluir segundo as minhas dificuldades.”

Maria Arlete António (Quinta da Barroca)



“Gosto do estágio, das pessoas que lá estão e sobretudo dos patrões. Está a correr tudo bem. O estágio ajuda o tempo a passar melhor e também aprendo mais e de tudo. As condições são boas para o funcionamento do estágio.”

Raquel Teixeira (NVP, Cabeleireiro)

“O estágio está a ser agradável, estou a gostar! Dou-me bem com os clientes e tento ser simpática para eles. Estou a tentar aprender tudo o que me ensinam e a utilizar todos os materiais.”

Rosalina Silva (Pizzaria Gomes)

“Estou a gostar muito... Veio mudar a minha vida.”

Stan Sequeira (E.leclerc de Lamego)

“Está a correr bem, algum trabalho. Vou experimentando várias divisões para ver como funciona. Os colegas gostam do meu trabalho e esforço-me para fazer bem e ajudar os colegas. Faço com gosto e fico contente por ver trabalho.”

Zulmira Mendes (União das Freguesias de Vila Seca e Santo Adrião)

“Estou a gostar mais ou menos... Os meus problemas de saúde têm-se agravado e isso dificulta a realização das minhas tarefas na Junta”

Curso 3 – Ação 1 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade
Sofia Barros, formadora

Baião, terra de bem receber e bem atender

No âmbito da UFCD 3533 - **Receção e Acompanhamento no Apoio à Comunidade**, trabalhamos o objetivo de acolher e atender os utentes/clientes presencialmente. Para conseguirmos atingir este objetivo, trabalhamos vários conteúdos ao longo das sessões, tais como: Receção dos utentes/clientes; Técnicas de acolhimento; Técnicas de atendimento e Gestão de reclamações. Estes conteúdos foram abordados de diversas formas – leitura de textos informativos, pesquisa de informação na internet, visualização de vídeos / tutoriais, visualização de apresentações em PowerPoint e, depois de trabalhados os conteúdos, realização de simulação a pares.

O exercício de simulação a pares foi muito importante e produtivo para nós, porque nos permitiu colocar no lugar do cliente e também do profissional do atendimento de clientes. No papel do atendimento, percebemos que nem sempre é fácil lidar com clientes, cada um tem as suas características e necessidades, e temos que ir de encontro às mesmas para o cliente ficar satisfeito. No papel do cli-



ente, percebemos que o ditado popular “o empregado faz a casa” é bem verdade, pois ser bem atendido é essencial para a qualidade do serviço.

Saber acolher e atender os utentes/clientes presencialmente é um objetivo que consideramos muito importante, porque na nossa vida diária estamos sempre em contacto com outras pessoas – recebemos pessoas em nossa casa, damos informações a pessoas na rua e nos serviços. Além disso, será muito importante para a

nossa futura integração no mercado de trabalho, pois seja qual for a área do estágio, em todas elas lidamos com pessoas. Para garantir a qualidade do serviço é essencial saber acolher e atender os utentes/clientes presencialmente. Assim, elaborámos uma lista com os 10 princípios do bom atendimento de clientes.

**Curso 5 - Ação 1 – Operador de Serviços
Pessoais e Comunitários
Sandra Pinto, Formadora**

10 Princípios do Atendimento

1. Simpatia
2. Empatia
3. Boa apresentação pessoal
4. Escuta ativa
5. Respeito pelo cliente
6. Transparência
7. Clareza na comunicação /informação

8. Atenção e Concentração
9. Conhecimento dos serviços / produtos
10. Gestão das reclamações



Mais um ciclo de experiências que chegou ao fim...

O Curso 4 - Auxiliar Infantil - Ação 4 teve início a 9 de maio de 2022 e terminou no passado dia 16 de agosto, na delegação de Chaves. Este teve a duração de 400 horas e foi construído com UFCD's do referencial "Cuidador de Crianças e Jovens", do Catálogo Nacional de Qualificações, mais precisamente por 11 unidades de formação.

O grupo foi constituído por 11 formandos, das mais diversas freguesias do concelho de Chaves, e com as mais distintas experiências de vida, o que permitiu ser um grupo de trabalho muito heterogéneo.

Ao longo de quase dois meses e meio, exploraram-se diversos assuntos, uns mais atuais que outros, mas

de grande importância para a vida pessoal e profissional de todos os elementos do grupo. Estes conteúdos foram desenvolvidos tendo como base uma panóplia de técnicas de aprendizagem (fichas de trabalho, trabalhos de grupo e individuais, simulações, estudos de caso, registos diversos, debates, «brainstormings»), o que permitiu uma maior e melhor aquisição de conhecimentos e competências por parte de todos.

Agora que chegou ao fim, o feedback é muito positivo. Todos eles, sem exceção, mencionam a qualidade dos ensinamentos fornecidos e dos conhecimentos que adquiriram. Aparentam o desempenho de todos os técnicos como primordial no desenvolvimento de cada um, não só a nível de



aprendizagens escolares/profissionais, mas também a nível social.

Termina-se mais um ciclo de experiências com a certeza de que todos evoluímos mais um pouco e... para melhor!

Curso 4 – Ação 4 - Auxiliar Infantil

Rijomax- o relógio mais completo do mundo



Tabuaço é a montra do relógio mais completo do mundo. Chama-se **Rijomax** e demorou mais de 28 anos a ser construído pelo Sr. Amândio José Ribeiro.

O Rijomax faz parte do Património do concelho de Tabuaço e é considerado monumento local.

Com mais de dezasseis algarismos e letras, indicava os movimentos do sol e da lua. Marcava também os segundos, os minutos, as horas, a hora universal, a hora lunar, os anos bissextos, o nascer e o pôr do sol. Mais ainda, o tempo dos dias e das noites diariamente, as estações do ano, os signos

e os dias dos signos, bem como, as datas das fases da lua.

O Rijomax indicava ainda os números do Ciclo Solar, do Número Áureo, da Epacta, Letra Dominical, as eras Cronológicas, os dias da era de Cristo e os séculos.

O relógio mais completo do mundo indicava ainda os feriados, os dias Santos e as festas móveis.

Faziam parte das suas ferramentas extra o barómetro e termómetro e o mostrador dos pontos cardeais. Despertava com música à escolha, tinha campainha e acendia, também, a luz a toda a hora desejada. Contava as horas, corrigindo a diferença horária existente entre o calendário gregoriano em uso no Mundo Ocidental e o tempo solar, fazia uma oração em vocábulo religioso, sem esquecer o acerto da hora para os vários pontos do globo.

Com o relógio era também possível saber sobre os eventos mais marcantes a nível nacional e internacional,

Tabuaço

como a data em que foi realizado o primeiro voo de aviação, a construção do primeiro telefone sem fios, assim como o rádio gravador e o detetor de chamadas.

Por ser único e inigualável sempre foi alvo de curiosidade por parte de relojoeiros de todo o mundo.

Em vida, o Sr. Amândio recebeu várias ofertas para a venda desta preciosidade, nomeadamente relojoarias internacionais. No entanto, o seu autor nunca quis vender pois o seu valor é inestimável.

Hoje, a obra é propriedade da Câmara Municipal de Tabuaço e está exposta na loja Interativa de Turismo de Tabuaço, local onde o nosso formando Fernando Lamego se encontra a realizar Formação Prática em Contexto de Trabalho. Assim, aproveitamos para convidar todos os curiosos a visitar e admirar esta verdadeira obra de arte.

Isabela Lima, Formadora

Testemunho...

Chamo-me Stephanie Oliveira, tenho 31 anos, resido com os meus pais em São João de Fontoura e tenho o 12.º ano de escolaridade. Iniciei o Curso de Assistente Operacional na A2000 em 2020, mas o meu percurso na A2000 começou muito antes, a 01 de abril de 2014, no Curso de Assistente Familiar e Apoio à Comunidade. Em 2016 terminei a Formação Prática em Contexto de Trabalho no Centro Escolar de S. Martinho de Mouros.



Esta experiência permitiu-me ficar integrada profissionalmente três anos no Centro Escolar, a desempenhar funções administrativas. Sempre gostei do trabalho administrativo e durante os três anos que permaneci no Centro Escolar fui muito feliz e senti-me muito realizada. Em 2020 soube que a A2000 ia iniciar um novo curso em Resende, e como estava sem trabalho e com alguns problemas de saúde, inscrevi-me para fazer esta formação, pois sei o quanto a Associação me ajudou. Antes de entrar para a A2000 era uma pessoa muito insegura, que não ia sozinha para lado nenhum, era muito tímida e envergonhada, tinha receio de falar e dificuldades no relacionamento com as outras pessoas. Foi com a ajuda de toda a equipa da A2000 que me transformei na pessoa que sou hoje.



Agora sou mais sociável e independente e, entre outras conquistas, tirei a carta de condução. Porém, com o aparecimento de outro problema de saúde, passei a estar mais tempo em casa e tenho consciência que perdi o contacto com outras pessoas, ficando mais isolada e novamente mais insegura.

Sei que com a ajuda da A2000 vou voltar a ter mais confiança em mim e regressar ao mundo do trabalho, pois sei que não há limites para a realização dos nossos sonhos! Sonhar é possível e concretizar os nossos sonhos também!

Agradeço à equipa da A2000 por todo o apoio que sempre me dão, por confiarem em mim e, acima de tudo, por me fazerem acreditar nas minhas capacidades. Quero voltar a

ser uma pessoa batalhadora e continuar a realizar os meus sonhos e, conquista após conquista, sei que me vou tornar uma pessoa mais forte!

Conseguir ficar novamente integrada profissionalmente é a minha prioridade e sei que vou conseguir!

A todos muito obrigada!

Stephanie Oliveira – Curso 1 – Ação 5 –
Assistente Operacional



Importância da FPCT na vida dos formandos

Os formandos do Curso 1 - Assistente Operacional - Ação 4 têm vindo a desenvolver Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT) em diversas áreas, o que lhes permite uma visão mais holística no que diz respeito à variedade de oportunidades no mercado de trabalho. Num grupo com tanta diversidade no que diz respeito a objetivos e perspetivas de futuro, todos são da opinião que a FPCT é fundamental para o enriquecimento das competências profissionais e até mesmo sociais.

Todos os elementos do grupo referem que esta oportunidade de um contacto direto com o mundo laboral poderá vir a ser a oportunidade necessária para um futuro mais promissor, vendo esta etapa como o «salto» de que precisam para mostrar à sociedade do que são capazes, pois por vezes uma “porta aberta” poderá vir a mudar o rumo de qualquer vida.

A três meses do término da forma-

ção, os formandos têm consciência das suas responsabilidades e das oportunidades que poderão vir a ter e todos, sem exceção, referem que se sentem capazes de “agarrar” essas mesmas oportunidades com todo o empenho e responsabilidade.

Ao longo desta etapa, a equipa mobiliza-se de forma que os formandos se sintam acompanhados em todas as vertentes, sendo fundamental para um maior sucesso no dia-a-dia de cada um.

Neste grupo de formação, alguns formandos têm já alguma experiência profissional anterior, sendo considerada uma mais-valia para o sucesso da FPCT, pois já possuem uma bagagem de experiência e competência, o que facilita a integração em determinadas tarefas e responsabilidade que o mercado de trabalho exige.

De uma forma geral, todos os formandos reportam um feedback muito positivo com cada experiência e

aprendizagem, sendo que cada entidade trabalha também diariamente e junto com a A2000, para que os objetivos de cada formando sejam alcançados e o futuro de cada um seja rodeado de sucessos e superações.

Marlene Azevedo,

Técnica de Acompanhamento e Inserção



IPI - Intervenção Precoce na Infância

ELI - Santa Marta de Penaguião



CAARPD

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social
para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade

Medidas:

- Atendimento e Acompanhamento Social
- Reabilitação Social



Âmbito de Ação Regional

- Santa Marta de Penaguião
- Mesão Frio
- Vila Real
- Peso da Régua
- Mondim de Basto
- Murça

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

Poiares - Régua e limítrofes

Obtenção de Certificado de Competências Pedagógicas (CCP)

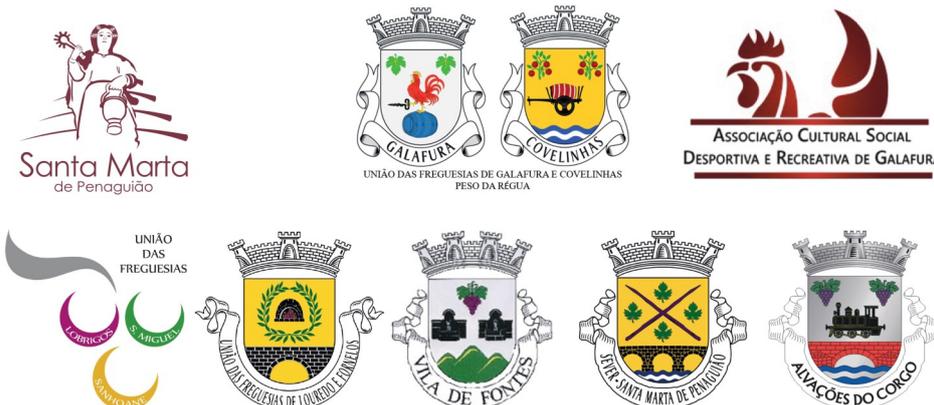


Espaços de Convívio

■ Idosos autónomos e isolados

Concelhos:

Santa Marta de Penaguião
Peso da Régua



FREGUESIA DE TABUAÇO



MUSEU ABEL BOTELHO

VENHA VISITAR-NOS!



CRUZEIRO E IGREJA MATRIZ



JARDIM CONDE FERREIRA



TEATRAÇO



JFREGUESIATABUAÇO@GMAIL.COM



RUA DR. MANUEL MOUTINHO
5120-416 TABUAÇO

Espaços de Convívio

Uma Escola de Vida onde se aprende a viver!

No mês de agosto, os Espaços de Convívio estiveram de férias.

Depois de meses de atividade intensa, que culminou numa grande festa no final do mês de julho, aproveitei este mês para fazer uma breve reflexão sobre a «escola de vida» que são os Espaços de Convívio - para os clientes e, sobretudo, para nós enquanto técnicos.

Trabalhar com idosos implica, simultaneamente, lidar com algo que desejamos e cuja aceitação é mais complexa, como é a nossa finitude. A grande maioria de nós deseja, no futuro, chegar a esta fase da vida, embora tenha algum receio daquilo que exista a seguir. Será que existe mesmo uma vida depois da morte? O que acontece quando o nosso ciclo de vida termina? Estas e outras questões surgem-nos à medida que sentimos, fisicamente, o peso da idade em vários domínios da nossa vida, e reflete um sentimento de fragilidade que o envelhecimento traz.

Contudo, a velhice traz mais-valias para a sociedade que compensam largamente as fragilidades. Desde logo, na capacidade de dar ritmo à

vida. Nos Espaços de Convívio, aprendemos a ter tempo para tudo. Tempo para as atividades de estimulação cognitiva e informática; tempo para a festa e a oração; tempo para temas importantes da atualidade e tempo para relembrar memórias passadas.

Trabalhar com os nossos idosos é trabalhar com personagens vivas da nossa história, e fazemos uma «viagem» pelas memórias de outros tempos, para nunca nos esquecermos dos maiores ensinamentos que devíamos usar para problemas complexos da sociedade atual. E que viagens essas! É tão enriquecedor escutar a forma como os nossos «velhinhos» olham para direitos humanos intemporais, e ganhar consciência de valores e princípios éticos que sejam pilares das sociedades atuais!

Trabalhar com os nossos idosos é aprender a viver!

É assistir à transformação de pessoas que abandonam a ideia de que estão a perder capacidades, para descobrirem que tinham competências que estavam «escondidas»! É aprender, através do comportamento



deles, que nunca é tarde para aprender!

É aprender que, na vida, vivemos até ao fim - seja a encenar uma peça de teatro, a mexer num «table» pela primeira vez, a fazer um cruzeiro no Douro ou a aproveitar cada almoço ou lanche de convívio ao máximo!

Porque a vida tem de ser vivida até ao fim! E não há maior ensinamento que os Espaços de Convívio deixem a todos nós!

Paula Conceição, técnica da A2000



Os Espaços de Convívio da A2000 envolvem 115 idosos e desenvolvem-se atualmente no Concelho de Peso da Régua, nas seguintes freguesias: União de Freguesias de Poiães e Canelas; União de Freguesias de Galafura e Covelinhas; e no Concelho de Santa Marta de Penaguião nas freguesias: União de Freguesias de Lobrigos (S. Miguel e S. João Batista) e Sanhoane; União de Freguesias de Louredo e Fornelos; Freguesia de Sever; Freguesia de Alvações do Corgo; e Freguesia de Fontes.

Os Espaços de Convívio tem como parceiros e financiadores: a União de Freguesias de Galafura e Covelinhas e a Associação Cultural, Social, Desportiva e Recreativa de Galafura; o Município de Santa Marta de Penaguião; a União de Freguesias de Lobrigos (S. Miguel e S. João Batista) e Sanhoane; a União de Freguesias de Louredo e Fornelos; a Freguesia de Sever; a Freguesia de Alvações do Corgo e a Freguesia de Fontes.

Fomos de férias!

A gosto é sinónimo de calor, atividades ao ar livre... e férias!

E foi com uma atividade bem divertida que clientes e técnicos do CAARPD se despediram de um tórrido mês de agosto, antes de retemperar energias para as atividades de outono. “Foi com piscina, sol e muita diversão que nos despedimos do mês de agosto na A2000, antes de irmos de férias! Depois de tantas atividades realizadas ao longo do ano, nada melhor do que um dia bem divertido

passado nas Piscinas Municipais de Vila Real, com direito a um delicioso lanche no Parque Corgol! Agora, é tempo de descansar e aproveitar bem o nosso tempo livre, antes de voltarmos em setembro com mais atividades divertidas”, referiram técnicos e clientes.

Apesar de o período de férias ser sempre importante para descansar, a verdade é que as saudades existem sempre, até pelo espírito de união que caracteriza o grupo, conforme os técnicos e clientes do CAARPD referem. “Ao longo do ano, são muitas as

atividades que fazemos juntos, e os momentos que partilhamos. Ano após ano, criamos relações de amizade que, mesmo fora do CAARPD, levam-nos a estar sempre em contacto uns com os outros. É por isso que, apesar de estarmos sempre satisfeitos por poder ir de férias, estamos ansiosos pelo início de setembro, para voltarmos a ter os momentos de convívio e diversão que costumamos ter na A2000, onde adoramos estar!”, concluíram.



É esse mesmo o espírito que queremos que esteja de volta, por parte deste grupo do CAARPD que marca pela positiva toda a «família» da A2000!

Os clientes e técnicos do CAARPD





Nas férias de verão...cuidado com o sol!!

A realização de um Workshop subordinado à temática dos cuidados a ter com o sol durante o verão foi a atividade mais marcante realizada pelo CAARPD de Murça, durante o mês de agosto.

A atividade foi dinamizada, uma vez mais, pela Dra. Ana Cardoso, da Farmácia Nossa Senhora de Fátima, em Murça, e o tema é mais do que pertinente, tendo em conta a prevenção de riscos para a saúde derivados da exposição solar. **“Todos os anos, surgem problemas graves de saúde por causa da exposição prolongada ao sol, até em horas de maior calor. Por isso, esta atividade foi muito importante para nós, porque ficámos a saber para que serve o protetor solar, de que forma é que o uso de protetor nos ajuda a prevenir certos problemas de pele, e em que horas devemos evitar estar ao sol, por ser mais perigoso. Também é importante não esquecer que devemos beber muita água, para não desidratarmos.**

Foram conselhos muito importantes, que nos vão ajudar a estar mais protegidos nestes dias mais quentes de verão”, disseram os clientes do CAARPD, que ainda tiveram direito a um presente da Dra. Ana - um protetor solar para cada um! Nunca é demais agradecer, além do mais, a disponibilidade permanente da Dra. Ana Cardoso para dinamizar estas atividades de sensibilização!

Em relação às demais atividades, todas elas tiveram uma forte dimensão lúdica, antes das habituais férias de Verão. **“Em Murça, o tempo esteve muito agradável, apesar do calor, e aproveitámos para fazer algumas atividades ao ar livre, como jogos de água, jardinagem, uma caminhada pela vila de Murça e até passámos um dia na praia fluvial, para relaxar em contacto com a natureza. Aproveitámos ainda para trabalhar a nossa veia artística, e fizemos vários tra-**

balhos para o nosso Painel de Verão, em que fizemos uma série de trabalhos manuais representados num painel que simboliza a atual estação do ano. No final do dia 12 de agosto, despedimo-nos antes das férias de verão, que durarão até final do mês! Vamos aproveitar para descansar muito, porque setembro será um mês cheio de atividades, com muita diversão à mistura!”, referiram clientes e técnicos, antes de umas merecidas férias a premiar um intenso ano de trabalho!

Os clientes e técnicos do CAARPD

As creches

No ano passado, o Governo aprovou a gratuidade das creches, para todas as crianças do 1.º e 2.º escalão de rendimentos da comparticipação familiar. Apesar de já ser uma estratégia para potenciar o crescimento demográfico, o governo foi mais além e definiu uma nova aplicação desta gratuidade.

Assim, todas as crianças nascidas a partir de 1 de setembro de 2021 (inclusive) passam a usufruir gratuitamente de todas as creches do setor social e solidário e amas da Segurança Social. Esta medida não retira a aplicação anterior, mantendo-se a gratuidade para quem nasceu antes de setembro de 2021, que esteja abrangido pelos 1.º e 2.º escalões de rendimentos da comparticipação familiar.

Com esta medida, a Segurança Social assumirá na sua totalidade as despesas de: alimentação; higiene pessoal, atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade; processo de inscrição, renovação e seguros; prolongamento de horário. As atividades extra projetos pedagógicos não estão incluídas (por exemplo, as atividades de dança ou natação).

Apesar do critério do nascimento, será realizada avaliação social e económica da família, priorizando nas vagas existentes crianças:

- Que frequentaram a creche no ano anterior;
- Com deficiência/incapacidade;
- Filhos de mães e pais estudantes menores, ou beneficiários de assistência pessoal no âmbito do Apoio à Vida Independente ou reconhecido como cuidador informal principal, ou crianças em situação de acolhimento ou em casa abrigo;
- Com irmãos, que comprovadamente pertençam ao mesmo agregado familiar, que frequentam a resposta social;
- Beneficiárias da prestação social Garantia para a Infância e/ou com abono de família para crianças e jovens (1.º e 2.º escalões), cujos encarregados de educação residam, comprovadamente, na área de influência da resposta social;
- Agregados monoparentais ou famílias numerosas, cujos encarregados de educação residam, comprovadamente, na área de influência da resposta social;
- Crianças cujos encarregados de educação residam, comprovadamente, na área de influência da resposta social;
- Agregados monoparentais ou famílias numerosas cujos encarregados de educação desenvolvam a atividade profissional, comprovadamente, na área de influência da resposta social;
- Crianças cujos encarregados de educação desenvolvam a atividade profissional, comprovadamente, na área de influência da resposta social.



Na área de atuação da Intervenção Precoce na Infância, as creches existentes são:

Peso da Régua: Centro Social e Paroquial D. Manuel Vieira de Matos (Poiães); Centro Infantil (Santa Casa da Misericórdia, Peso da Régua); Patronato Padre Alberto Teixeira de Carvalho (Godim); Associação O Baguinho

Santa Marta de Penaguião: Fundação Doutor Carneiro Mesquita (Fontes); Centro Social e Paroquial Santa Eulália da Cumieira; Centro Social e Paroquial São Miguel de Lobrigos

Mesão Frio: Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio

Mondim de Basto: Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto

No caso de necessitar de mais informações acerca de outras valências existentes, pode consultar a carta social (<https://www.cartasocial.pt/inicio>) onde poderá pesquisar por concelho e obter as respostas sociais que existem e respetivas valências.

Entre • Tintas •

Entre • Tintas •

Tinta Amarela

**Condições
exclusivas para
subscritores da
A2000**



**Adquira este vinho em shop.marthasgroup.com
Use o código A2000% para obter 5% de
desconto. Válido até 30/09/2022**

SEJA RESPONSÁVEL - BEBA COM MODERAÇÃO

ESTABLISHED 1727
MARTHA'S
WINES & SPIRITS



DOADORES DO MÊS

				ANTÓNIO MARTA CORREIA UNIP. LDA Nif: 513.839.933 Abaças - Vila Real 917 50 22 33 259 047 176 antoniomartacorreia@gmail.com

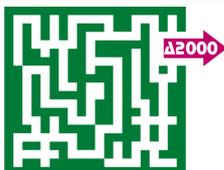
Viver e Aprender | Edição 178 | agosto 2022

VISITE-NOS

Rua S. João Bosco, N°478

5050-346 Poiães - Peso da Régua

Tlf: 254 822 046 / a2000@a2000.pt



ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO



ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA



Assurance in Social Services

